



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

Aos 24 dias do mês de abril do ano de 2025, às 9h, em sua Sede no Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 8º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, realizou-se a 209ª (ducentésima nona) Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, do Ministério da Educação, sob a Presidência da Sra. Simone Horta Andrade e com o comparecimento dos membros e ouvintes. Registradas as presenças dos Srs. Renato Hyuda Pedrosa (Membro de Notório Saber), Carla Beatriz de Almeida (Membro Representante do Corpo Discente), Ulysses Tavares Teixeira (Diretor e Membro Representante do INEP), Marta Abramo (Secretária e Membro Representante da SERES) e Priscila Albertasse Dutra da Silva (Representante da CAPES), Sandra Gutzmacher (Representante da SETEC), Lilian Nascimento (Representante da SESu) e como ouvintes: Rogério Dentello (Coordenador-Geral de Avaliação in loco - CGAV/DAES/INEP), Suzi Mesquita Vargas (Coordenadora-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior - CGGI/DAES/INEP) e Ana Júlia Pedreira (Coordenadora-Geral de Avaliação das Licenciaturas/INEP). Participou presencialmente também Tamires Aguiar (Assistente Administrativa da Conaes/GM). A Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas com agradecimentos a todos os presentes e iniciou os trabalhos dispensando a leitura das atas das duas últimas reuniões, realizadas em vinte de fevereiro e vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco, cujas cópias foram encaminhadas previamente para leitura dos membros por e-mail. Em discussão e votação, as Atas foram aprovadas sem restrições. Dando continuidade à reunião, foi colocado em discussão o Item 2.1: Apresentação dos resultados do Enade e demais indicadores de qualidade de 2023 – INEP. O relatório Resultados Enade 2023, elaborado pelo Inep, apresentado pelo Diretor Ulysses, trouxe uma análise abrangente do desempenho dos concluintes dos cursos de graduação avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, realizado em 26 de novembro de 2023. Essa edição avaliou cursos pertencentes ao Ano II do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Foram avaliadas 28 áreas — sendo 22 de bacharelados e 6 de cursos superiores de tecnologia. O exame contou com a participação de 406.294 estudantes concluintes, provenientes de 9.812 cursos, ofertados por 1.347 instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas. O Enade tem por finalidade aferir o rendimento dos concluintes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, além de suas competências e habilidades para compreender temas relevantes à realidade brasileira e ao exercício da cidadania. Os resultados são utilizados para compor os indicadores de qualidade da educação superior e subsidiar políticas públicas e ações de regulação e supervisão. O Conceito Enade é um indicador que varia de 1 a 5 e expressa a média ponderada do desempenho dos estudantes. A faixa 3 é a faixa central, enquanto conceitos 4 e 5 indicam desempenho superior. Em 2023, 63,8% dos cursos avaliados obtiveram conceitos 3, 4 ou 5, 18,8% dos cursos receberam conceito 4, 6,3% dos cursos atingiram o conceito 5 e o Conceito Enade 1 foi atribuído a 4,5% dos cursos. As instituições públicas federais concentraram a maior parte dos conceitos 4 e 5. Em particular, as universidades federais responderam por 55% dos cursos com conceito 5, demonstrando um desempenho significativamente superior ao das instituições privadas, especialmente as de pequeno porte. Além disso, a distribuição regional dos conceitos mostra que as regiões Sudeste e Sul concentram a maior proporção de cursos com melhor desempenho, revelando disparidades geográficas no ensino superior brasileiro. O IDD é um indicador que mede o valor agregado pelo curso à formação do estudante, levando em conta seu desempenho no Enade em relação à nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou no Questionário de Impressão de Progresso (no caso de ausência do Enem). Os resultados do IDD de 2023 demonstraram estabilidade em comparação com edições anteriores, indicando que as instituições continuam contribuindo, de maneira constante, para o desenvolvimento dos estudantes. As instituições públicas, principalmente as federais, apresentaram os maiores índices de IDD, apresentando efetividade no processo formativo. O relatório também traça o perfil socioeconômico

e demográfico dos estudantes que participaram do Enade 2023, com base nas respostas ao Questionário do Estudante: - Sexo: 60,1% são mulheres; - Idade média: 27 anos; - Renda familiar: 45,1% dos estudantes têm renda familiar de até três salários mínimos; - Origem escolar: 65,3% dos participantes cursaram o ensino médio em escolas públicas; - Primeira geração no ensino superior: 58,6% dos concluintes são os primeiros de suas famílias a ingressar no ensino superior. Esses dados revelam que os cursos avaliados atendem, em grande medida, a estudantes oriundos de contextos de vulnerabilidade socioeconômica, e evidenciam o papel transformador do ensino superior, especialmente no que diz respeito à inclusão social e à mobilidade educacional. O relatório aponta diferenças significativas nos resultados conforme a modalidade de ensino (presencial ou a distância) e o tipo de instituição: - Ensino presencial: obteve melhor desempenho médio nos indicadores; - Ensino a distância (EaD): concentrou maior número de cursos com conceitos mais baixos, sobretudo entre instituições privadas; - Instituições públicas: apresentaram os melhores desempenhos tanto no Conceito Enade quanto no IDD; - Instituições privadas de pequeno porte: concentraram grande parte dos cursos com conceitos 1 e 2. Esses resultados reforçam a importância da qualidade da infraestrutura, do corpo docente e da gestão institucional no desempenho dos estudantes. Sobre o desempenho dos estudantes de Medicina, o objetivo e a metodologia do estudo foram direcionados na pesquisa empírica de caráter experimental realizada pelo INEP com auxílio de especialistas externos (docentes de cursos de medicina e psicometristas), buscando produzir informações sobre matrizes de referência, modelos de itens e padrões de desempenho. Abordagem a partir do método Angoff modificado, que permite a equalização da dificuldade das provas nas diferentes edições do Exame. Todos os itens da parte de Conhecimentos Específicos da prova de Medicina foram avaliados pelos especialistas previamente à aplicação do exame, permitindo definir um padrão de desempenho esperado. Limite: o modelo atual de prova do Enade, focada na aferição dos conhecimentos específicos dos estudantes de cursos de medicina, possui baixo número de itens (29 objetivos e 1 discursivo), de modo que os resultados do estudo apontam apenas conclusões preliminares. As análises e comparações dos resultados dessa pesquisa trazem evidências sobre os níveis de precisão e consistência do método e contribuições para a construção de uma referência avaliativa aperfeiçoada. Este é um estudo preliminar e seus resultados não têm efeitos nos conceitos atribuídos aos cursos. Participaram 31.054 alunos no Enade 2023, de 305 cursos de Medicina, de 262 Instituições de Educação Superior. As perspectivas para o Novo Ciclo Avaliativo do Enade, a partir de 2025, segundo Portaria Normativa MEC nº 610/2024, é que no Ano I: Educação; artes e humanidades; ciências sociais; jornalismo e informação; negócios, administração e direito. No Ano II: Educação; ciências naturais, matemática e estatística; computação e tecnologias da informação e comunicação; engenharia, produção e construção. E, no Ano III: Educação; agricultura, silvicultura, pesca e veterinária; saúde e bem-estar; serviços. Estimativas para 2025: 34 áreas, 795.000 concluintes, 12.000 cursos e 1.700 IES. Para Licenciaturas: 1. Artes Visuais 2. Ciência da Computação 3. Ciências Biológicas 4. Ciências Sociais 5. Educação Física 6. Filosofia 7. Física 8. Geografia 9. História 10. Letras – Inglês 11. Letras – Português 12. Letras – Português e Espanhol 13. Letras – Português e Inglês 14. Matemática 15. Música 16. Pedagogia 17. Química. E, para Bacharelados e Tecnológicos: 1. Administração 2. Ciências Contábeis 3. Ciências Econômicas 4. Ciências Sociais: Jornalismo 5. Ciências Sociais: Publicidade e Propaganda 6. Design 7. Direito 8. Psicologia 9. Relações Internacionais 10. CST em Design Gráfico 11. CST em Gestão Comercial 12. CST em Gestão de Recursos Humanos 13. CST em Gestão Financeira 14. CST em Gestão Pública 15. CST em Logística 16. CST em Marketing 17. CST em Processos Gerenciais. O Diretor Ulysses concluiu ressaltando a importância do Enade como instrumento fundamental para a avaliação da qualidade dos cursos de graduação no Brasil. Além de fornecer dados relevantes para o público em geral, os resultados orientam ações de regulação e supervisão do Ministério da Educação (MEC) e subsidiam políticas públicas de melhoria da educação superior. O Inep reafirmou o compromisso com a transparência e a qualidade dos dados produzidos, destacando que os resultados do Enade 2023 servem como insumo estratégico para o planejamento e a gestão das instituições de ensino, promovendo a elevação da qualidade educacional no país. A Presidente agradeceu a apresentação e seguiu para o próximo item de Pauta. Item 2.2. apresentação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) – INEP. O Diretor Ulysses apresentou a proposta e os fundamentos do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), além de dados consolidados sobre o desempenho dos estudantes de Medicina no Enade 2023. O Enade 2023 avaliou o desempenho dos concluintes dos cursos de medicina em 305 cursos, oferecidos por 262 instituições de ensino superior, totalizando 31.054 estudantes avaliados. A nota média nacional foi:

formação geral: 65,76; componente específico: 64,72; nota geral: 65,00. As notas dos estudantes apresentaram uma ampla distribuição, com uma concentração significativa na faixa entre 60 e 80 pontos. O desempenho dos cursos foi analisado conforme a categoria administrativa das instituições: instituições públicas estaduais destacaram-se positivamente, com 46% dos cursos apresentando desempenho médio superior ao esperado e 50% com desempenho esperado; instituições privadas sem fins lucrativos também apresentaram desempenho expressivo, com 64,6% dos cursos na faixa de desempenho esperado e 18,5% com desempenho superior; instituições comunitárias, concentraram a maior proporção de cursos com desempenho esperado (78,8%); instituições privadas sem fins lucrativos tiveram 64,6% dos cursos com desempenho esperado; as instituições estaduais e municipais mostraram variações menores, mas ainda apresentaram proporções relevantes de cursos com desempenho adequado ou superior. Esses dados reforçam desigualdades no desempenho entre as diferentes categorias institucionais, sendo mais favorável nas instituições públicas e filantrópicas. A partir de 2025, o INEP implementará o Enamed, uma avaliação anual e unificada voltada exclusivamente para os cursos de Medicina, que será integrada aos instrumentos já existentes do Ministério da Educação, como: Enade

– Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e Enare – Exame Nacional de Residência, na modalidade de acesso direto. Objetivos do Enamed: avaliar o desempenho dos estudantes de Medicina com base nas diretrizes curriculares nacionais (DCN), sua adaptação às inovações do conhecimento, e sua compreensão de temas relevantes ao SUS, à sociedade e ao contexto global; verificar o domínio das competências e habilidades requeridas para o exercício médico, alinhado às necessidades do Sistema Único de Saúde; unificar os instrumentos de avaliação da formação médica no Brasil, assegurando coerência entre as diretrizes curriculares e os exames aplicados; fornecer subsídios para formulação de políticas públicas, regulação, supervisão e melhoria da qualidade da formação médica. O público-alvo serão estudantes de medicina concluintes inscritos no Enade, com possibilidade de indicar interesse em utilizar a nota do Enamed para o Enare. A prova será composta por 100 questões objetivas de múltipla escolha, organizadas segundo as áreas previstas nas DCNs: clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria, medicina da família e comunidade, saúde mental e saúde coletiva. O cronograma estimado para aplicação do Enamed 2025 será da seguinte forma: de maio a junho de 2025: inscrições no Enade pelas IES; em julho de 2025: inscrições individuais no Enamed e indicação de interesse no Enare; em outubro de 2025: aplicação das provas; e em dezembro de 2025: divulgação dos resultados individuais. A estimativa de abrangência da edição 2025 é de 42 mil estudantes concluintes, 300 cursos de medicina e 200 municípios participantes. Espera-se como benefícios maior engajamento dos estudantes com o Enade, devido à possibilidade de utilizar a nota para ingresso em programas de residência médica, o fortalecimento do Enare, que contará com a participação anual de todos os concluintes de Medicina, a produção regular de evidências educacionais sobre a formação médica, permitindo análises mais contínuas e detalhadas dos cursos, e o aprimoramento da avaliação sistemática, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à educação médica e à qualidade do ensino superior no Brasil. Todos os membros elogiaram as medidas anunciadas pelo INEP, com especial destaque para o Enamed, que avaliará todos os concluintes dos cursos de Medicina do país anualmente, assim como acontecerá com os estudantes dos cursos de licenciaturas, trazendo mais dados e elementos para e aprimorando o processo de avaliação. Item 2.3. Atualização das discussões na Comissão especial de Autoavaliação – INEP/CONAES. A Prof.ª Simone, informou que os especialistas convidados para contribuir com os trabalhos da Comissão foram divididos em quatro grupos, com reuniões periódicas – quinzenais no grupo completo e semanais por subgrupos. Cada grupo tem uma missão específica relacionada à avaliação institucional. O grupo 4, responsável pela avaliação de cursos, enfrenta maiores desafios, pois essa avaliação ainda não é realizada pelas CPAs (Comissões Próprias de Avaliação) de forma direta. Foi destacado ainda que os especialistas convidados têm trazido práticas consolidadas em suas instituições, e que os coordenadores da Comissão, Profs. Rogério Dentelo e Simone Horta, têm provocado para que eles ampliem o olhar sobre a autoavaliação e saiam das “caixinhas”, propondo inovações reais. Discutiu-se a importância de estimular uma cultura de valorização da autoavaliação como ferramenta de gestão, indo além de obrigações formais. Sugeriu-se que os resultados possam servir de base para complementar as avaliações externas, desde que sustentados por indicadores sólidos. Um dos objetivos dessa Comissão é apresentar um guia com diretrizes para a autoavaliação, que deve evitar formatos engessados e permitir flexibilidade às instituições, respeitando a sua diversidade. A proposta é gerar dados com maior qualidade, evitando relatórios extensos com pouco impacto prático.

Sugeriu-se abrir algumas reuniões para gestores de instituições públicas e privadas, a fim de captar suas visões sobre os processos avaliativos. Essa escuta é considerada estratégica para alinhar as práticas das CPAs com as expectativas da gestão institucional. A princípio, a Comissão terá até final do mês de junho para apresentar os primeiros resultados. O objetivo final é consolidar diretrizes, respeitando a autonomia das instituições. Mencionou a possibilidade de utilizar indicadores da autoavaliação para compor parte dos instrumentos de avaliação externa. Levantou a possibilidade de escuta ampliada e maior maturação das propostas antes de sua apresentação final dos resultados da Comissão. Item 3. Assuntos gerais. A Presidente destacou, como acordado na última reunião, que a data da próxima será no dia vinte e dois de maio de dois mil e vinte e cinco, mantendo-se o horário estabelecido para todas as reuniões. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Tamyres Aguiar, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, será assinada eletronicamente por todos os membros presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Beatriz de Almeida, Usuário Externo**, em 23/05/2025, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Grutzmacher, Coordenador(a)-Geral**, em 23/05/2025, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **SIMONE HORTA ANDRADE, Usuário Externo**, em 23/05/2025, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Marta Wendel Abramo, Secretário(a)**, em 23/05/2025, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Usuário Externo**, em 24/05/2025, às 07:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Carvalho do Nascimento, Coordenador(a)-Geral**, em 26/05/2025, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Renato Hyuda de Luna Pedrosa, Usuário Externo**, em 31/05/2025, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5782152** e o
código CRC **A5ADCBAB**.

Referência: Processo nº 23123.002527/2025-44

SEI nº 5782152